



**ATA Nº 07/2015 – 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO
DO CAMPUS SÃO BORJA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA**

1 Às nove horas do dia vinte de julho, na sala 1202 do Campus São Borja, realizou-se a sexta
2 reunião ordinária do Conselho do Campus em 2015. Presentes: Ronaldo Colvero, na presidência
3 do Conselho; Elisângela Pessoa, coordenadora acadêmica; Ricardo Brites Moreira, representando
4 o coordenador administrativo; coordenadores dos cursos de graduação: Augusto Clemente, Jaina
5 Pedersen, João Antônio Pereira, Joel Guindani, Lauren Nunes, Marco Bonito; Evandro Guindani,
6 coordenador da Comissão de Pesquisa; Edson Paniagua, representante docente; Eduardo
7 Martinez, representando os servidores técnico-administrativos; Bruna Camargo, representante
8 discente; e, secretariando a reunião, a secretária executiva Katia Seckler. Pauta da reunião: 1)
9 Apreciação da Ata 06/2015; 2) Decisões *Ad referendum*; 3) Assuntos relacionados a Ensino,
10 Pesquisa e Extensão; 4) Resultado do Edital 03/2015 referente a Afastamentos Integrais para
11 capacitação; 5) Oferta 2015/2; 6) Propostas de cursos de Especialização; 7) Afastamentos para
12 eventos; 8) Banca examinadora para concurso público; 9) Critérios para aprovação de pedidos de
13 transporte; 10) Extravio de equipamentos dos laboratórios; 11) Greve; 12) Assuntos gerais. **1)**
14 **Apreciação da Ata 06/2015:** a professora Elisângela iniciou a reunião, apresentando a Ata da
15 reunião anterior, que foi encaminhada por e-mail aos conselheiros. A Ata 06/2015, da reunião
16 realizada no dia 15 de junho, foi aprovada por unanimidade pelos conselheiros presentes. **2)**
17 **Eleição para coordenação do curso de Publicidade e Propaganda:** a coordenadora acadêmica
18 passou a palavra ao professor João Antônio, que falou sobre a situação do curso. O professor
19 explicou que, devido ao ENADE, seu nome está como referência do curso, mas que ele não teria
20 disponibilidade para continuar como coordenador. A professora Renata prontificou-se candidatar-
21 se para a coordenação, mas ainda não há indicação de um professor para ser substituto. Durante
22 o recesso letivo ficará o professor Mauricio, como referência na coordenação do curso de
23 Publicidade e Propaganda. A coordenadora acadêmica sugeriu então que o encaminhamento
24 fosse o seguinte: até que passe o ENADE, dar ciência ao Conselho que se mantenha a
25 coordenação pro-tempore e, logo depois, seja aberto processo eleitoral. Os conselheiros
26 mantiveram-se a favor da eleição para coordenação do curso de Publicidade e Propaganda seja
27 realizada depois do ENADE. **3) Decisões *Ad referendum*:** a professora Elisângela apresentou os
28 seguintes projetos que foram aprovados por decisão *Ad referendum*: projeto “Ensino-
29 aprendizagem em Assessoria de Comunicação”, coordenado pelo professor Fernando Silva
30 Santor; e “Projeto experimental de Aprendizagem PRAEC Informa”, coordenado pela professora
31 Simone Barros de Oliveira. Conforme decisão aprovada pelo Conselho do Campus, o uso de

RS

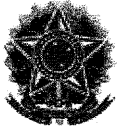
J

[Assinatura]

B

18/7

Jaina



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



32 diárias e veículos para atividades vinculadas a projetos está condicionada à disponibilidade no
33 Campus. Esses dois projetos não estão vinculados a Edital porque são atividades que são
34 desenvolvidas na PRAEC e ACS. A coordenadora acadêmica colocou em votação a aprovação
35 dos projetos. Os projetos da professora Simone Oliveira e do professor Fernando Santor
36 obtiveram aprovação unânime. Em seguida, a coordenadora acadêmica apresentou os pedidos de
37 afastamento para qualificação da professora Roberta Thier, da professora Fernanda Sagrilo
38 Andres e do professor Erick de Melo Maciel e explicou por que foram aprovados por Ad
39 referendum. Os pedidos de afastamento integral para capacitação foram aprovados por
40 unanimidade pelos conselheiros presentes. **4) Assuntos relacionados a Ensino, Pesquisa e**
41 **Extensão:** Pesquisa: o professor Evandro apresentou os projetos de pesquisa (TCC): "Saúde do
42 trabalhador: em cena a realidade dos assistentes sociais" coordenado pela professora Solange
43 Berwig; "Autoimagem e eu ideal: um estudo sobre a mulher e os valores transmitidos pela
44 publicidade", coordenado pela professora Denise Teresinha da Silva. Os projetos aprovados pelos
45 conselheiros por unanimidade. Ensino: a professora Elisângela falou sobre a questão dos
46 afastamentos para capacitação previstos no Edital 03/2015 do Campus (aprovados na
47 apresentação da pauta anterior), que disponibilizava três vagas, tendo como aprovados os
48 pedidos dos professores Fernanda Sagrilo Andres, Roberta Roos Thier e Erick de Melo Maciel.
49 Salienta-se que no momento não há vagas para professores substitutos a estes docentes. **5)**
50 **Oferta 2015/2:** Na reunião da Comissão de Ensino comentou-se que a oferta deste semestre é
51 uma oferta mais equilibrada, pois há mais disciplinas ofertadas nas segundas e sextas-feiras. Foi
52 feito mapeamento das salas pela técnica Tiane. No período noturno, 100% das salas estão
53 ocupadas. A Oferta 2015/2 foi aprovada por unanimidade pelo Conselho. **6) Propostas de cursos**
54 **de Especialização:** a coordenadora acadêmica informou que há um edital aberto para propostas
55 de cursos lato sensu. Até o momento da reunião, o Campus recebeu uma proposta, de oferta da
56 segunda edição do curso de especialização em Políticas Públicas. A professora Elisângela leu o
57 parecer sobre a proposta de especialização, em que a comissão de Ensino manifesta-se favorável
58 à oferta da segunda edição do curso de especialização em Políticas Públicas. A professora
59 explicou que, aprovando este curso, teríamos quatro cursos de especialização em andamento, e
60 isso tem um impacto nas salas disponíveis. Professor Ronaldo falou que poderiam ser ofertadas
61 aulas apenas aos sábados, mas com três sábados por mês, em vez de ofertar aulas nas sextas-
62 feiras. A professora Elisângela falou que para até duas turmas de pós-graduação, há espaço
63 disponível no Campus, mas aí se articula com as outras turmas para ofertar as aulas. O professor
64 Edson falou em buscar um espaço externo, reforçando que todas as especializações devem ser
65 tratadas como prioridade. O conselheiro Eduardo afirmou que é possível conseguir duas salas
66 sem custo, em parceria com prefeitura. A professora Elisângela explicou que talvez seja



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



67 necessária uma reunião extraordinária para apreciação das demais propostas de especialização.
68 Foi colocada em votação a proposta de ofertar a segunda edição do curso de Especialização *Lato*
69 *Sensu* em Políticas Públicas e obteve aprovação unânime dos conselheiros. O professor Ronaldo
70 chegou à reunião neste momento, pois havia se retirado no início da reunião para realizar a
71 abertura do concurso público para docente, e passou a presidir a reunião. **7) Afastamentos para**
72 **eventos:** o diretor do Campus apresentou para ciência do Conselho os pedidos de afastamentos
73 para eventos dentro do país. Pedido do professor Alexandre Augusti, para participar do XIX
74 Encontro da SOCINE, em Campinas/SP, de 19 a 24 de outubro de 2015; professora Vivian
75 Belochio, para atividade no curso de Pós-graduação em Comunicação na UFSM, nos dias 25 e 26
76 de junho de 2015; professor Leandro Comassetto, para avaliação INEP/MEC na UNIARP, em
77 Matelândia/PR; professor Walter Firmo Cruz, para participação em concurso público na UFPel, em
78 Pelotas/RS. Em seguida, o professor Ronaldo apresentou o pedido de afastamento internacional
79 do professor Sérgio Ricardo Silva Gacki, para participação no evento "Segundo Encuentro
80 Internacional de Filosofia y Humanidades", em Buenos Aires/Argentina, de 23 a 26 de setembro
81 de 2015. O professor apresentará o trabalho intitulado "Diálogo hermenêutico na sociedade
82 biopolítica". O afastamento será com ônus limitado. O pedido de afastamento do professor Sérgio
83 Ricardo Gacki foi aprovado pelos conselheiros por unanimidade. **8) Banca examinadora para**
84 **concurso público:** na sequência da reunião, o presidente do Conselho apresentou a composição
85 da banca examinadora do concurso público para docente na área de Ciências Sociais Aplicadas
86 (Serviço Social), do Edital 27/2015. Titulares: Maria Aparecida Marques da Rocha (UNISINOS);
87 Wanda Griep Hirai (UFAL); Ângela Quintanilha Gomes (UNIPAMPA). Suplentes: Marilene Maia
88 (UNISINOS) e Sérgio Ricardo Silva Gacki (UNIPAMPA). A composição da banca examinadora foi
89 aprovada pela maioria dos conselheiros, havendo uma abstenção (Ricardo). Os professores João
90 Antônio e Edson relataram que os cursos estão com dificuldade em compor bancas para
91 concursos. O professor João perguntou se não pode ser professor de universidade privada. Foi
92 explicado que a orientação é priorizar a participação de professores de instituições públicas, que
93 têm SIAPE, o que facilita trâmites como pagamento de diárias e passagens. Mas é possível
94 convidar um docente de instituição particular. O professor João falou que estão sendo feitos
95 contatos com professores de diversas instituições para participação na banca do concurso para a
96 área de Publicidade e Propaganda, mas ainda sem confirmação, por isso ainda não está definida
97 esta banca. O professor perguntou se pode encaminhar até amanhã a composição da banca para
98 o concurso de Publicidade e Propaganda. O professor Edson comunicou que talvez seja
99 necessário realizar uma alteração na banca examinadora do concurso público para a área de
100 Ciências Sociais Aplicadas, em que a professora Adriana Cantini passa a ser titular e o professor
101 Evandro Ricardo Guindani passa a ser o suplente, em função de agendamento das férias. O



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



102 professor Ronaldo perguntou ao Conselho se, uma vez que essas bancas estejam definidas, ele
103 poderia aprová-las por *Ad referendum*, ou se deveria enviar por e-mail a todos os conselheiros
104 uma consulta. Os conselheiros manifestaram-se a favor de serem feitas as retificações nas
105 bancas examinadoras caso seja necessário, com encaminhamento por *Ad referendum*. **9)**
106 **Pedidos de transporte:** o conselheiro Ricardo apresentou o pedido de transporte do curso de
107 Serviço Social: fórum de supervisão de estágios, com saída no dia 26 de agosto e retorno no dia
108 29 de agosto. Ainda não há número de inscritos. Em seguida, foi apresentado o pedido do
109 professor Augusto Clemente, do curso de Ciência Política, para o Seminário Internacional de
110 Ciência Política, em Porto Alegre, com saída 08/09 e retorno no dia 09 de setembro. Ainda não
111 tem quantitativo de vagas. Foram aprovados por unanimidade os pedidos de transporte. O
112 professor Ronaldo explicou que a pauta sobre critérios para aprovação dos pedidos havia sido
113 solicitada pelo coordenador administrativo Luís André e pelo servidor Rafael, mas como eles
114 estavam em férias optou-se por discutir essa pauta na próxima reunião. O professor João Antônio
115 perguntou sobre a manutenção dos veículos. Ricardo explicou sobre os reparos e as revisões
116 feitas nos carros e no micro-ônibus recentemente. Os veículos estão vistoriados e em dia, mas há
117 problemas que fogem à alçada do Campus. **10) Extravio de equipamentos dos laboratórios:** o
118 conselheiro Ricardo relatou que nas salas 1303 e 1307 estão desaparecendo equipamentos
119 periféricos, como mouses e teclados. A questão é verificar o que é possível fazer para monitorar o
120 uso dessas salas. Chegará um ponto em que não será possível substituir os equipamentos. O
121 professor Ronaldo explicou que o inventário patrimonial está quase pronto no Campus. Quando
122 estiver pronto, poderemos apurar quantos equipamentos estão faltando e o que aconteceu com
123 esses equipamentos. O professor João Antônio perguntou sobre a campanha para
124 conscientização sobre cuidado com o patrimônio da universidade, que seria interessante já lançar
125 no início do semestre 2015/2. A conselheira Bruna explicou que o lançamento da campanha foi
126 adiado porque houve um problema com a impressão das peças, que usam muita tinta na
127 impressão. O professor João Antônio sugeriu imprimir em Caçapava do Sul, que tem impressora
128 plotter, o que torna o custo mais barato. A professora Elisângela perguntou sobre o uso das salas
129 1303 e 1307 aos professores Marco e João, se são usados mais os computadores pessoais ou os
130 disponíveis no Campus, e se retirarmos os computadores de lá, haveria prejuízo das atividades. O
131 professor Marco explicou que há demandas de outros cursos, mas os de Jornalismo usam em sua
132 grande maioria os computadores pessoais. O professor sugeriu ainda a criação de uma sala (no
133 prédio novo) com uma configuração diferente. A professora Elisângela relatou que a sala de
134 informática tem maior demanda de uso dos microcomputadores, por isso algumas máquinas
135 poderiam ser colocadas nos laboratórios. O professor João Antônio falou sobre a necessidade de
136 uma sala específica para disciplina de agência de Publicidade e Propaganda, pois isso é



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

137 observado nas avaliações do MEC. Como é agência do Campus também é de outros cursos, não
138 pode ser apresentada como agência de PP. O professor relatou que, quando ele e os alunos
139 chegam à sala, não tem mouse, nem teclado. O quadro sempre está riscado e o ar condicionado
140 não funciona. É preciso configurar a sala como agência de Publicidade e Propaganda. Os
141 computadores têm programas gráficos que se usam nas disciplinas de agência e projetos gráficos,
142 devido à vinda do MEC. O professor Ronaldo afirmou que é necessário avisar de imediato a
143 direção do Campus, ou entrar no sistema de chamados, quando houver um problema nas salas,
144 como ar condicionado que não funciona, problemas nos computadores, etc. Não é necessário
145 esperar o Conselho do Campus. Quanto aos softwares, aguardamos vinda do coordenador do
146 NTIC. O professor Joel afirmou que, com relação aos laboratórios, o curso de Relações Públicas
147 precisa de sala com computadores, pois muitos alunos não dispõem do equipamento. Apenas
148 20% dos alunos têm computadores. As edições de vídeos são feitas nos computadores que têm
149 os softwares adequados. Por isso, para o curso, os laboratórios das salas 1307 e 1305 são
150 bastante úteis. A coordenadora acadêmica esclareceu que, na época em que a sala era apenas
151 para Publicidade e Propaganda, tínhamos outro contexto. O componente de agência era apenas
152 duas vezes por semana e depois a sala ficava ociosa. Com a abertura de novos cursos, entendeu-
153 se que a sala deveria ser usada por todos os cursos, considerando que a sala é do Campus e não
154 apenas de um curso, e já não tínhamos espaço para todas as demandas. O professor João
155 afirmou que entende a situação, mas que devemos caracterizar a sala como agência de
156 Publicidade. O professor Ronaldo perguntou sobre o uso da sala das 03 agências. O professor
157 João explicou que esta é a agência experimental, que é outra finalidade. O conselheiro Ricardo
158 questionou sobre a frequência em que a sala é usada. Pode-se deslocar um número de máquinas
159 das salas 1303 e 1307 para a sala 1305. O professor João falou sobre o número de alunos. Em
160 função da adaptação curricular, temos 13 alunos, excepcionalmente, porque o normal é ter em
161 torno de 50 alunos na disciplina de Agência, e sugeriu que em um turno a sala poderia ser
162 destinada para a disciplina de agência e, no turno da tarde, as agências experimentais. O
163 professor Marco questionou se não poderiam ser adquiridas mesas moduladas (em formato de
164 trapézio). O administrador Ricardo explicou que, na época em que foram compradas as mesas
165 para as salas de aula, não tínhamos tempo hábil para pedir outros móveis, e relatou que, na
166 semana passada, a empresa fez a correção dos equipamentos das salas. Havia uma fase que
167 estava invertida. Por isso, pede-se que os usuários das salas experimentem os aparelhos de ar-
168 condicionado, porque a empresa falou que estão funcionando. Só tem problema com a sala 2212.
169 O professor Marco retirou-se da reunião neste momento. O professor Augusto perguntou se no
170 laboratório de Ciência Política seria possível baixar softwares livres. O conselheiro Ricardo
171 explicou que é necessário abrir chamado no setor de TI. **11) Greve:** o conselheiro Ricardo



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

172 comunicou que ainda não temos oficializado quem está em greve na Reitoria. No momento
173 apenas uma servidora no Campus está em greve. A professora Elisângela informou que a
174 servidora está vindo ao Campus duas vezes por semana, para executar as atividades que foram
175 consideradas como serviços essenciais pelo Comando de Greve. **12) Assuntos gerais.** O
176 professor João Antônio falou sobre a implantação da EAD no curso de Publicidade e Propaganda.
177 Algumas alterações no PPC, como a previsão de 20 horas pelo programa. A comissão de curso
178 prevê a inclusão de 20% de aulas semipresenciais, com a exigência de não comprometer as oito
179 horas presenciais do docente. As atividades à distância também devem estar previstas no plano
180 de ensino. O professor Ronaldo comunicou ao Conselho a visita de representantes do Sindilojas e
181 ACISB sobre campanha para construção do prédio dos bombeiros. O professor Edson comunicou
182 que no concurso para a área de Ciências Humanas não tivemos candidatos aprovados. A
183 conselheira Bruna retirou-se da reunião neste momento. O professor Ronaldo explicou que o
184 Campus recebeu pedidos de recurso referentes ao último concurso público para a área de
185 Ciências Humanas I (Edital 119/2015), e passou a palavra ao professor Edson, que leu o recurso
186 do candidato Rodrigo da Rosa Bordignon. Em seguida, foi apresentado o recurso da candidata
187 Adelaide, que alega discrepância nas notas atribuídas pelos membros da banca examinadora. O
188 conselheiro Edson destacou que o Edital prevê recurso em cada etapa: escrita, didática e
189 memorial. Em cada etapa o candidato pode entrar com recurso. Em relação ao resultado final,
190 cabe salientar que o resultado final é dado pela média das notas de todas as quatro etapas. O
191 candidato tem direito a entrar com recurso, e avalia-se o recurso no momento em que for
192 impetrado. Esse deve ser o procedimento. Foi dada a palavra à professora Lisianne, que
193 participou da reunião como convidada, para prestar esclarecimentos. A professora Lisianne
194 explicou que, com relação às suas manifestações: uma de ordem técnica, que demonstra a
195 inadmissibilidade desse recurso; e outra, a respeito do mérito do recurso. A respeito disso, a
196 professora leu seu parecer: o candidato insurge-se contra o resultado final e pede a revisão da
197 nota do memorial descritivo. Não entra em recurso quando “quer”. O requerente embasa seu
198 pedido no art. 38 da resolução da Universidade, sobre a realização de recurso; cabe recurso à
199 PFC – pontuação final do concurso. No seu entendimento, o recorrente não pode se valer desse
200 dispositivo porque ele não tem pontuação final do concurso, pois a pontuação final é a soma das
201 notas das provas de escritas, didática, memorial e títulos, ou seja, de todas as etapas. Mas o
202 candidato foi eliminado antes, por isso, não tem nota final. Este candidato assinara uma
203 declaração renunciando ao recurso. Se ele assinou a renúncia, não cabe interpor novo recurso.
204 Todos nós somos obrigados a seguir o que está previsto na lei nº 8112. Trazendo a questão para
205 esfera administrativa: se este satisfaz o quesito de admissibilidade. Há outros candidatos que
206 foram eliminados que podem também poderão interpor recurso. Passou o momento em que o



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

207 candidato teve oportunidade. Além de não o fazer, o candidato deliberadamente renunciou ao
208 direito de recorrer. O candidato baseia-se no artigo da normativa que versa sobre a nota final, mas
209 ele não tem PFC. Porque não chegou a completar todas as fases do concurso. O recurso é
210 incabível, por estar em desacordo com a norma sobre o recurso à nota final. Se existe uma
211 normativa, devemos cumpri-la. Com relação ao que o candidato coloca sobre a atribuição das
212 notas, houve discrepância. A professora externa da banca atribuiu uma nota elevadíssima, por
213 valorizar a questão conceitual. O candidato demonstrou ter uma bagagem bastante consistente,
214 mas não proporcionou a acessibilidade a esse conhecimento. Quando o candidato expôs, falou
215 em pesquisa. Mas não demonstrou preocupação com a indissociabilidade entre ensino, pesquisa
216 e extensão. No memorial descritivo, o candidato deve atentar para o projeto institucional da
217 UNIPAMPA. O candidato coloca que o concurso é para mestre, e mestre não pode ministrar aula
218 em pós-graduação. No entanto, a pós-graduação *lato sensu* possibilita a atuação de professores
219 mestres. Além disso, ele repetiu diversas vezes que o objetivo a ser alcançado tem a ver com
220 treinamento. No seu entender como professora do magistério superior, não creia que uma
221 universidade deva proporcionar "treinamento". Pedagogicamente não é adequado. O candidato
222 pecou nessas questões e, quando questionado, não conseguiu dar uma resposta satisfatória. A
223 questão da acessibilidade pedagógica assume uma relevância ímpar. Uma aula que prioriza
224 dados técnicos e não a acessibilidade pedagógica não estaria adequada. Demonstra, além do
225 desconhecimento da realidade do Campus, desconhecer também as atribuições de um professor
226 universitário. O professor Evandro afirmou que deve haver uma preocupação com a questão
227 didática, tendo em vista o perfil dos discentes e a realidade do Campus. A professora Lisianne
228 complementou sua fala explicando que, com relação às notas, a Resolução não prevê que seja
229 dada a nota na frente do candidato; e sim, deve ser avisado ao candidato o horário e local em que
230 o candidato deverá ter acesso à nota. O professor Evandro afirmou que o candidato em questão
231 priorizou o aspecto conceitual, mas não apresentou plano de ensino, não expôs o objetivo de sua
232 aula. Se fosse uma apresentação de trabalho em evento, ele tiraria nota 10, mas não
233 didaticamente. A professora Lisianne afirmou que a candidata Adelaide Maria Saez apenas fez
234 leitura de arquivo em powerpoint, ou seja, deixou a desejar no quesito didática de ensino. O
235 professor Augusto informou que irá se abster de comentar e votar. A professora Elisângela
236 perguntou qual é a orientação que se tem quando os candidatos assinam a renúncia e mesmo
237 assim entram com recurso, e em que situação o Conselho deve instituir a comissão de avaliação
238 do recurso. Uma vez que seja analisado o recurso, ele é passível de ser feita comissão ou não? O
239 professor Edson explicou que temos uma normativa da renúncia. Mas até agora não temos
240 nenhum documento que confirme que o candidato pode entrar com recurso. A PROGESP e a
241 CONJUR não dão respaldo à comissão de concurso sobre essa questão dos recursos mesmo

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

gairino

[Assinatura]



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



242 havendo renúncia antes. Sobre a implantação de uma comissão específica para avaliar o recurso,
243 o professor Ronaldo afirmou que só pode ser montada uma comissão depois de ter a nota final e
244 depois de já ter sido desconstituída a banca examinadora. O professor João Antônio afirmou que
245 o Conselho deve respeitar a autonomia da banca examinadora. Afinal, a banca para poder atuar já
246 havia sido anteriormente aprovada pelo próprio Conselho. O professor Ronaldo colocou em
247 votação se o Conselho deveria acatar os recursos ou não. Nenhum conselheiro foi favorável a
248 acatar os recursos. Dez dos conselheiros presentes (a maioria) votaram contra acatar os recursos
249 dos candidatos Rodrigo Bordignon e Adelaide Saez. Houve uma abstenção (professor Augusto).
250 Em seguida, o professor Joel falou sobre o evento EMIcult, que necessitará do uso da sala de
251 reuniões. Registrou o pedido das salas para reuniões no dia 17 ao dia 22, além de uma sala ou o
252 hall de entrada para exposições. Está previsto um dia inteiro (28/08) para realização de GTs. O
253 professor Ronaldo ponderou que, para o Campus poder disponibilizar as aulas, devem ser
254 canceladas as aulas. A professora Elisângela explicou que na sexta à tarde tem salas disponíveis.
255 Sexta de manhã, devem ser suspensas as aulas de dois componentes curriculares, para a
256 realização deste evento. Prosseguindo a reunião, a coordenadora acadêmica falou sobre os
257 estágios vinculados à PROGRAD. Se algum Campus gostaria de contratar estagiário remunerado,
258 deve seguir edital específico. No entanto, a contratação de estagiário terá impacto no orçamento
259 do Campus. A professora Lauren afirmou que, como coordenadora do curso de Licenciatura em
260 Ciências Humanas, é a favor da contratação de um estagiário de LIBRAS, mas entende que essa
261 questão deve ser debatida porque impacta no orçamento de todo o Campus. Já pedimos que
262 fosse custeado pelo NINA. Mas aí teriam que abrir edital para todos os Campi, e eles não têm
263 orçamento para estagiários. O professor Edson falou sobre a necessidade de implantar curso de
264 intérprete em LIBRAS para a região. Deve-se continuar pressionando o NINA para conseguir o
265 intérprete. Foi discutida a possibilidade de contratação de um bolsista para atuar como intérprete
266 de LIBRAS. A professora Lauren perguntou se é possível emitir certificado via NUDE, vinculando
267 o bolsista ao NINA/NUDE. Nada mais havendo a tratar, às onze horas e cinquenta minutos foi
268 encerrada a reunião e, para constar, foi lavrada a presente Ata, que será assinada pelo presidente
269 do Conselho, pelos conselheiros presentes e por mim, Katia Luisa Seckler, secretária executiva no
270 Campus São Borja. *Katia Luisa Seckler*

JOÃO ANTÔNIO